

PROVA DE HISTÓRIA

11. *“Veio para ressuscitar o tempo / E escalar os mortos, as condecorações / As liturgias, as espadas, / Os espectros das fazendas submergidas, / O muro de pedra entre membros da família, / O ardido queixume das solteironas, / Os negócios de trapaças, as ilusões, / Jamais confirmadas nem desfeitas. / Veio para contar o que não faz jus a ser glorificado / E se deposita grânulo / No poço da memória. / É importuno. / Sabe-se importuno e insiste / Rancoroso, fiel.”* O poema *O Historiador*, de Carlos Drummond de Andrade, expressa algumas particularidades do trabalho do historiador e da História. Sobre isso, é correto dizer:

- (01) A única maneira de se organizar o estudo da História é dividi-la em períodos como Pré-História, Antiga, Medieval, Moderna e Contemporânea.
- (02) Para pesquisar a História, é fundamental a existência de documentos escritos produzidos no passado, os quais são as únicas fontes que permitem estabelecer como os fatos realmente aconteceram.
- (04) São temas exclusivos da História os que se relacionam à política e à economia.
- (08) Todos os homens e mulheres são produtores de culturas e, portanto, neste processo, todos eles, bem como suas práticas e modos de vida, interessam à História.
- (16) A História investiga as mudanças nas sociedades, as quais são determinadas pelas transformações biológicas vividas pelos homens.
- (32) Quando Carlos Drummond de Andrade diz que o historiador “é importuno”, ele se refere ao fato de que os estudos do passado permitem estabelecer questões no presente e para o presente em que vivemos, que podem desestabilizar o que se apresenta como verdade absoluta ou a única forma possível de ver as coisas.

12. Entre os séculos XV e XVIII é possível observar o nascimento de uma mentalidade e de um comportamento que caracterizaram o que podemos chamar de universo cultural burguês. Sobre este processo, assinale a(s) alternativa(s) correta(s):

- (01) A perspectiva humanista ia ao encontro das novas condições de desenvolvimento da sociedade, pois valorizava o princípio de que as habilidades individuais determinavam cada vez mais o êxito do homem, constituindo-se em argumento justificador e legitimador das formas de viver da burguesia.
- (02) Para o burguês, a visão religiosa puritana era uma forma de limitação à medida que resumia o homem a um ser impotente diante da força de Deus, incapaz e impedido pela lei divina de se desenvolver, produzir e criar pelo seu próprio esforço.
- (04) O humanismo dos séculos XV e XVI, tomado como base filosófica do Renascimento, articulou valores morais e estéticos capazes de exaltar os homens, formando assim um novo ambiente cultural, artístico e literário crítico aos padrões sociais feudais e favoráveis aos interesses burgueses.
- (08) A concepção teológica produzida pela Reforma Protestante formulou os elementos fundamentais de uma nova ética religiosa que se caracterizava pela crítica ao comércio, à usura e ao lucro.
- (16) A luta empreendida por Lutero pela livre interpretação da Bíblia pode ser compreendida como uma ação típica do individualismo do homem renascentista.

-
- (32) Segundo as concepções do calvinismo, todo trabalho honesto e feito com sobriedade era agradável aos olhos de Deus. Essas concepções ajudaram também a burguesia a justificar suas atividades como atos de obediência e glorificação a Deus.

-
13. Com relação ao processo de colonização Ibérica realizado no continente americano a partir do século XVI, assinale a(s) alternativa(s) correta(s).

- (01) A partir da colonização portuguesa iniciada no século XVI se desenvolveu no Brasil uma economia caracterizada marcadamente pela dependência em relação ao mercado externo e baseada na produção agrícola latifundiária e escravista.
- (02) Ao contrário dos espanhóis, que conviveram pacificamente com as populações nativas, utilizando-se da *mita* na atividade mineradora, os portugueses usaram largamente da ação violenta para explorar o trabalho das tribos indígenas brasileiras.
- (04) A colonização realizada por Portugal e Espanha na América adequou-se a um tipo de mercantilismo que previa, entre seus princípios, a idéia de que o desenvolvimento da metrópole seria obtido pela ampliação dos meios de pagamento pelo acúmulo de metais preciosos.
- (08) Durante o período de domínio colonial português no Brasil houve a substituição do trabalho escravo indígena pelo trabalho escravo negro devido à incapacidade técnica e física dos índios guaranis para o trabalho agrícola.
- (16) O sistema de Porto Único criado pelos espanhóis é um exemplo de como a colonização desenvolvida pelos países ibéricos exercia o monopólio sobre a atividade mercantil das suas colônias.
- (32) Até o final do domínio colonial português predominou, no Brasil, uma estrutura social formada exclusivamente por duas classes: os colonos latifundiários brancos e uma grande massa de escravos negros.

-
14. A respeito do processo de emancipação das colônias na América Latina, leia, analise e marque a(s) alternativa(s) que estiver(em) correta(s):

- (01) As idéias revolucionárias francesas de 1789 influenciaram decididamente a luta no Haiti pela independência e pelo fim da escravidão.
- (02) A luta pela independência na América Espanhola pode ser caracterizada como um processo que transferiu o poder político para a classe social economicamente privilegiada das colônias – a aristocracia crioula.
- (04) Os movimentos emancipacionistas Conjuração Mineira e Conjuração Baiana, influenciados pelos ideais de liberdade e igualdade, lutaram contra o sistema colonial e contra o escravismo por ele engendrado.
- (08) A independência do Brasil foi desencadeada principalmente pela revolta dos colonos do Rio Janeiro, insatisfeitos com os abusivos impostos criados para sustentar os luxos da corte portuguesa instalada no Brasil desde 1808.
- (16) A emancipação do Brasil teve um caráter revolucionário que garantiu ao país a autonomia política e a liberdade comercial, até então limitada pelo domínio colonial português.
- (32) Embora não se possa negar a influência dos ideais revolucionários franceses nas lutas pela emancipação na América Espanhola e Portuguesa, estas idéias não promoveram ações fecundas nas mudanças das estruturas da sociedade colonial, as quais permaneceram baseadas no latifúndio e na dependência econômica.

15. *“Quanto à riqueza da nação, ela com certeza está, sobretudo, com os comerciantes. Quantas famílias entre os comerciantes ergueram imensos patrimônios, ajudando o esforço de guerra e financiando o aprovisionamento do exército e da marinha! E, por quem foram pagos os altos impostos e os empréstimos e o dinheiro adiantado em todos os casos? Por quem são mantidos os Bancos e as Companhias? Como as antigas famílias estão em decadência, as propriedades estão na posse de comerciantes, transformados em pequena nobreza. Poucos dos nossos comerciantes recusam-se a serem enobrecidos e contentam-se em serem reconhecidos como os mais ricos burgueses da nação. Após uma ou duas gerações, os filhos dos comerciantes, ou, pelo menos, seus netos, tornaram-se bons parlamentares, estadistas, juizes, bispos e mais pessoas de categorias iguais aos das mais antigas famílias”.* O texto acima, escrito por Daniel De Foe e publicado em 1726, ao exaltar a participação dos comerciantes na sociedade inglesa, entre os séculos XVII e XVIII, aponta para algumas características que marcaram aquele período. Assinale a(s) alternativa(s) correta(s):

- (01) O autor do texto justifica o papel político assumido pela burguesia, tendo em vista a defesa dos interesses dessa classe.
- (02) A expansão comercial e o crescimento do comércio e da manufatura podem ser identificados como fatores que permitiram o fortalecimento político da classe mercantil.
- (04) A referência feita à participação do comerciante no esforço de guerra e no aprovisionamento do exército e da marinha está condicionada à defesa do absolutismo, assumida em todos os tempos pela burguesia.
- (08) Embora o texto aborde a questão da participação política da burguesia, sabe-se que as relações entre o parlamento e o rei nem sempre foram tranqüilas na Inglaterra, levando, em 1689, à assinatura da Declaração de Direitos.
- (16) “O espírito de iniciativa e inventividade” passava a ser um dos aspectos constituídos para legitimar a participação política de toda a população inglesa.
- (32) A Revolução Francesa e a Americana são contemporâneas à chamada Revolução Gloriosa e inscrevem-se na mesma dinâmica de ascensão política da burguesia.

16. A partir da segunda metade do século XIX teve início, na Inglaterra, a Revolução Industrial, uma fase de grandes mudanças na relação entre capital e trabalho. Neste sentido, assinale a (s) alternativa(s) correta(s):

- (01) O avanço tecnológico da Revolução Industrial implicou a adequação da habilidade individual do trabalhador aos procedimentos mecanizados.
- (02) A Revolução Industrial foi um processo não apenas de intensa revolução tecnológica, mas também social, à medida que significou a consolidação do processo de proletarianização dos trabalhadores.
- (04) A Revolução Industrial foi um processo de socialização dos meios de produção até então concentrados nas mãos dos mestres das corporações de ofício.
- (08) A Revolução Industrial, como processo dirigido pelos interesses do capital, torna a máquina um meio de alienação do trabalho, fazendo desaparecer o caráter subjetivo do trabalho, transformando o homem em mera condição material da produção, em um apêndice da máquina.
- (16) A Revolução Industrial exigiu um tipo criativo de trabalhador capaz de realizar diferentes atividades dentro da fábrica.
- (32) As mudanças nas relações de trabalho provocadas pelo processo de industrialização sofreram forte oposição dos trabalhadores por meio de estratégias de luta como o tumulto e a destruição de máquinas.

-
17. Em pronunciamento realizado no ano de 1904, o presidente norte-americano Theodore Roosevelt apresentou sua interpretação da Doutrina Monroe:

“Tudo o que este país deseja é ver que nos países vizinhos reina a estabilidade, a ordem e a prosperidade. Todo Estado cujo povo se conduza bem pode contar com nossa cordial amizade. Se uma nação se mostrar capaz de atuar com eficiência e decência do ponto de vista social e político, se mantém a ordem pública e cumpre com suas obrigações, não deverá temer intervenções dos Estados Unidos. No entanto, uma desordem crônica ou uma impotência resultante do relaxamento geral dos laços da sociedade poderiam exigir na América, como em qualquer outra parte, a intervenção de uma nação civilizada. No hemisfério ocidental, a Doutrina Monroe pode obrigar os Estados Unidos, embora contra a vontade, a exercer, em casos de flagrante desordem ou de impotência, um poder de polícia internacional.” (Presidente Roosevelt – 1904, citado por KOSHIBA, Luiz e PEREIRA, Denise M.F. *Américas*. São Paulo: Atual, 1992).

Considerando o trecho acima e a história das relações entre os Estados Unidos e a América Latina, assinale a(s) alternativa(s) correta(s):

- (01) Para os países da América Latina, a Doutrina Monroe representou o elemento de sustentação política para um desenvolvimento industrial livre e independente.
- (02) A Doutrina Monroe reúne as justificativas ideológicas para garantir a presença do grande capital nos países latino-americanos, a exemplo das empresas de petróleo no México, do National City Bank no Haiti e das Companhias de Frutas em Honduras.
- (04) Graças à política externa norte-americana expressa pela Doutrina Monroe, foi construído o Canal do Panamá visando o desenvolvimento econômico dos países do Caribe.
- (08) Uma das características principais do imperialismo foi garantir a expansão do processo de industrialização e o progresso econômico para as antigas colônias espanholas.
- (16) A ação imperialista norte americana foi estritamente econômica e não implicou ações militares ou processos de intervenção política, característica que garantiu um ambiente de liberdade e democracia na América Latina e no Caribe.
- (32) Os Estados Unidos justificavam suas ações na América Latina e no Caribe sob o argumento de civilizá-las do mesmo modo como a Inglaterra o fazia na África e na Índia.

-
18. *“Hoje você é quem manda / falou, tá falado / não tem discussão, não/ a minha gente hoje anda/ falando pro lado / e olhando pro chão”*.

Estes versos fazem parte da letra de “Apesar de você”, de Chico Buarque de Holanda. Embora fizessem uma crítica apenas nas entrelinhas ao regime militar, foram censurados, sendo proibida sua execução pública. Além desse tipo de controle sobre as manifestações artísticas, em especial sobre a música popular, podemos apontar, como pontos significativos do governo instalado no Brasil entre 1964 e 1985:

- (01) a extinção do pluripartidarismo, com a implantação de dois partidos: ARENA e MDB.
- (02) a execução de grande obras, exclusivamente com capitais privados, para dar respaldo ao processo de desenvolvimento que redundou no chamado “milagre econômico”.
- (04) uma política descentralizada de benefícios previdenciários, com uma distribuição de renda expressiva.
- (08) o posicionamento claro num dos lados dos blocos envolvidos na chamada Guerra Fria.

-
- (16) o princípio da não-interferência do Estado na economia.
- (32) eleições indiretas, com a condução ao poder de expressivas lideranças civis.
- (64) a associação entre desenvolvimento e segurança, conforme a chamada Doutrina da Segurança Nacional.
-

19. No século XIX, as nações européias disputaram o controle sobre os territórios da África e Ásia, e algumas construíram verdadeiros impérios coloniais. No período pós-Segunda Guerra, ocorreu um processo de descolonização, ocasião em que muitas dessas antigas colônias alcançaram a independência. Sobre esses dois momentos, é correto afirmar:

- (01) No século XIX, a partilha da África e Ásia beneficiou especialmente Espanha e Portugal, que haviam perdido suas colônias na América.
- (02) A partilha da África e Ásia possibilitou a alguns países europeus o acesso a fontes de matérias-primas estratégicas para suas indústrias, como carvão, ferro e petróleo.
- (04) O contato com os europeus fez com que, no processo de descolonização, os países africanos estabelecessem democracias representativas.
- (08) A Índia alcançou sua independência a partir de acordos firmados com a União Soviética, o que a conduziu ao bloco dos países socialistas.
- (16) Uma das conseqüências da derrota da China na Guerra do Ópio foi a entrega à Inglaterra de Hong Kong, processo só recentemente revertido.
- (32) O regime salazarista opôs-se, de forma contundente, à libertação de suas colônias; assim, Angola, Moçambique e Guiné Bissau só conseguiram sua independência após a queda do ditador português.
- (64) A Indochina foi colônia francesa até 1940, e após sua independência a região não conheceu outras guerras durante todo o século XX.
-

20. Sobre as décadas de 1930 a 1960, no Brasil, pode-se afirmar que:

- (01) Foi um período marcado pelo intenso crescimento da população urbana; esse processo relaciona-se, principalmente, à imigração européia e tem como resultado um maior crescimento das cidades localizadas no interior do país.
- (02) A chamada "Revolução de 30" restabeleceu o poder político de São Paulo e Minas Gerais, reeditando a chamada "República Café com Leite".
- (04) O "Estado Novo", entre 1937 e 1945, demarcou a implantação de um conjunto de regulamentações nas relações de trabalho, dentre as quais se destacam a promulgação da CLT (Consolidação das Leis do Trabalho) e o registro obrigatório dos sindicatos no Ministério do Trabalho.

(08)

Entre os anos 1945-1964, o Brasil viveu um intenso período democrático, com a implantação do voto universal para maiores de 18 anos e da organização partidária irrestrita.

(16)

As denominadas “Reformas de Base”, dentre as quais se destacavam as Reforma Agrária, Urbana, Universitária, tornaram-se temas principais do debate político durante o governo de João Goulart, mobilizando um conjunto de instituições, organizações e lideranças.

(32)

O Golpe de 1964 estabeleceu a ditadura militar no país, apesar da intensa oposição da Igreja Católica, das entidades representativas do empresariado e das empresas de comunicação televisiva e jornalística.